

PDU
Vitória

PDU - Vitória
4123086

Câmara altera PDU e limita o gabarito

Por 17 votos a 1, vereadores aprovaram projeto que impede construção de prédios com mais de 5 andares na orla de Jardim da Penha

A Câmara de Vereadores de Vitória aprovou na noite de ontem, por 17 votos a 1, o projeto que modifica o gabarito atual do Plano Diretor Urbano (PDU) de Jardim da Penha, proibindo a construção de edifícios com mais de cinco andares na orla do bairro. O projeto foi votado em regime de urgência depois de muita discussão e somente o vereador Hélio Gualberto (PSB) se posicionou contra a matéria.

Desde o início da sessão, os moradores de Jardim da Penha lotaram as galerias portando cartazes e faixas para pressionar os vereadores. O projeto ainda precisa ser sancionado pelo prefeito de Vitória, Luiz Paulo Vellozo Lucas, para que a lei passe a vigorar.

MOBILIZAÇÃO - Os moradores de Jardim da Penha começaram a se mobilizar para a mudança do PDU do bairro, depois que a Prefeitura recebeu o projeto de construção de apart-hotel de 12 pavimentos, localizado na Avenida Dante Michelini, de frente para o mar. Apesar da aprovação da mudança, a construção do prédio de 12 pavimentos foi aprovada pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano de Vitória. O gabarito que está em vigor limita a altura dos edifícios no interior do bairro em cinco andares, mas não limita a altura dos prédios da orla.

O presidente da Associação de Moradores de Jardim da Penha, Rodolpho Dalla Bernardina, disse que a presença dos moradores no plenário da Câmara foi fundamental para aprovação do projeto. Segundo ele, muitos vereadores queriam adiar a votação para depois das eleições, o que possibilitaria a apresentação de novos projetos de "espigões". "Não podíamos esperar mais porque a Prefeitura poderia aprovar novas construções na orla

do nosso bairro. Agora esperamos que o prefeito sancione", declarou.

DESCARACTERIZAÇÃO - Rodolpho acrescentou ainda que, depois da aprovação do projeto, os moradores se sentem mais seguros para impedir a descaracterização do bairro. Quanto à construção do apart-hotel, o presidente da Associação disse que os moradores poderão entrar na Justiça para evitar a sua construção. Célia Teixeira, que mora no bairro há 15 anos, também comemorou a aprovação, quase que unânime, do projeto. "Agora existe uma lei e todos terão que cumpri-la."

A diretora do Departamento de Planejamento da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Maria de Lourdes da Silva Oliveira, disse que a reivindicação dos moradores não tem fundamentação técnica. Segundo ela, para que o apart-hotel possa ter 12 pavimentos, o prédio principal terá um recuo frontal de 51 metros, de forma que em nenhuma época do ano projetará sombra na praia.

"Não temos um gabarito que estipule altura máxima. Temos limitação da altura pela limitação da área construída e pelo índice de ocupação dos terrenos. Por estes critérios, para construção de prédios altos, só há cinco ou seis terrenos disponíveis em Jardim Penha", disse.

Segundo ela, pelo PDU, as construções altas estão permitidas apenas para as avenidas Fernando Ferrari e Dante Michelini. "Queremos incentivar a atividade turística na praia, mas as obras só são aprovadas depois da apresentação de um Relatório de Impacto Ambiental, que leva em conta a infra-estrutura do bairro, o fluxo de veículos da região - que é a maior preocupação - e áreas disponíveis para estacionamento", disse.

CÂMARA altera PDU e limita o gabarito.
A Gazeta, Vitória, 26 de agosto de
1998, p. 11/10.1 x 2.